



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Como apoiar, de mais do que uma forma, o emprego dos jovens**

Como resultado da epidemia, o mercado de trabalho em geral esteve fraco nos últimos três anos, e muitos recém-graduados não conseguiram acesso ao mercado de trabalho por causa de vários factores, nomeadamente, a falta de experiência social e profissional, os ajustamentos nas indústrias, etc. Para fazer face a essa situação, o Governo organizou várias sessões de emprego e implementou programas de acesso ao emprego e de estágios especializados para jovens, a par de ter estendido os locais de trabalho à Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau na Ilha de Hengqin, à Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau, e mesmo às diversas províncias e cidades chinesas, para que os jovens se inteirassem do desenvolvimento industrial desses locais, em prol do aumento da sua possibilidade de emprego. Porém, na altura, a situação epidémica estava em constante alteração, e a recuperação da economia e do mercado era lenta, por conseguinte, era difícil resolver o problema do emprego dos jovens.

Com a normalização das medidas de passagem fronteiriça de Macau, a sua economia recuperou gradualmente, acompanhada do aumento da procura de recursos humanos em todos os sectores e do recrutamento de trabalhadores adicionais. A convite das várias instituições de ensino superior em Macau, diferentes empresas organizaram, neste mês, feiras de recrutamento nessas instituições de ensino superior, e alguns dos recém-graduados conseguiram emprego através dessas feiras de recrutamento. Ao mesmo tempo, o começo da libertação de postos de trabalho em muitas empresas e instituições sociais reflecte, em certa medida, a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

recuperação gradual do mercado de trabalho. Contudo, há ainda muitos jovens em Macau que estão à procura de emprego e, perante a entrada em breve no mercado de trabalho dos recém-graduados, o Governo deve estar muito bem preparado para melhor apoiar o emprego dos jovens.

Actualmente, Macau encontra-se na fase de reestruturação industrial, e a estratégia de desenvolvimento da diversificação adequada de “1+4” e os projectos com elementos não-jogo propostos pelo Governo estão ainda por desenvolver, sem planeamento específico ou mais pormenores. Porém, creio que serão criados, na altura, mais tipos de emprego em diferentes vertentes. A este respeito, como ajudar os jovens a agarrar as novas oportunidades e o novo desenvolvimento no futuro é também uma questão que merece a consideração do Governo.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. Com a gradual recuperação socioeconómica, muitas empresas estão a empregar esforços no recrutamento de trabalhadores, mas as empresas de uma certa dimensão tendem ainda para o recrutamento de trabalhadores com experiência profissional. Os recém-graduados dos últimos três anos vêem-se, então, numa situação desvantajosa, apesar de terem vontade de “trabalhar primeiro e escolher a profissão só depois”. Pelo exposto, as autoridades devem continuar a comunicar e a trocar informações com as instituições de ensino superior em Macau para estar a par do rumo do emprego e da reconversão profissional dos jovens, bem como das causas do seu insucesso de acesso a emprego. Vão fazê-lo?
2. O mês de Julho é a altura em que se assinala o regresso a Macau para trabalhar por parte dos graduados das instituições de ensino superior do Interior da China.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Todos os anos, mais de 1200 jovens de Macau vão para o Interior da China para prosseguirem os seus estudos. Para além da organização regular de feiras de emprego para jovens para os ajudar a procurar emprego em Macau, as autoridades devem considerar cooperar com os serviços competentes do Interior da China para impulsionar os jovens de Macau, especialmente aqueles que estudaram no Interior da China, a trabalharem em empresas do Interior da China, para conseguirem maior espaço de trabalho e mais perspectivas de emprego. Vão fazê-lo?

3. O Comité Executivo da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin divulgou, recentemente, um anúncio sobre o recrutamento de jovens, na qualidade de residentes permanentes de Macau, para 26 postos de trabalho, e foram recebidas, então, quase mil candidaturas. Com base nessa situação de candidatura, as autoridades devem criar, no futuro, mais postos de trabalho na Zona de Cooperação Aprofundada adequados a jovens, de modo a melhor apoiar a integração dos jovens no desenvolvimento da Zona de Cooperação Aprofundada. Vão fazê-lo?

31 de Março de 2023

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lam Lon Wai**